

Como tornar seu currículo irrelevante em 5 passos

Saiba quais os clichês e deslizes mais clássicos na hora de fazer um currículo e, se sua intenção é conseguir um emprego, aprenda a evitá-los

Talita Abrantes, de  EXAME.COM

São Paulo - O mercado até pode estar aquecido e a oferta de profissionais bem qualificados, escassa. Apesar desse aparente descompasso, ainda sai na frente quem conseguir cativar os olhos do recrutador da melhor maneira. Mas como conseguir se destacar nesse cenário?

O primeiro passo para isso é fazer um currículo bem feito. "A grande questão do currículo é elaborá-lo de maneira a se diferenciar dos demais", diz Mariana Malvezzi, coordenadora do curso de tecnologia de gestão de RH do Senac.

Pensando nisso, **EXAME.com** compilou algumas das posturas mais clássicas na hora de elaborar um currículo - e que podem contribuir para torná-lo irrelevante.

1. De cara, assassine o português

Por mais impecável que seja a sua carreira, escorregões no idioma acabam com todo encantamento que seu perfil profissional possa motivar.

Por isso, atenção redobrada na hora de revisar o texto do currículo – principalmente se o pomo da discórdia for algum item da nova ortografia.

2. Foque nas responsabilidades

As atividades que você desenvolveu em cada cargo até são importantes, mas não são tudo. "O mais importante para o mercado brasileiro são os resultados que o profissional entrega", diz Marcello Cuellar, headhunter da **Michael Page**.

Por isso, se seu objetivo é, realmente, transformar seu currículo em um documento impressionante foque em números, dados ou outras informações que atestem o quanto valioso é seu passe.

3. Abuse de adjetivos

... ou de hipérboles. A clássica "tradição" de compilar qualidades tais como "pontual" ou "sabe trabalhar em equipe" deve ser descartada logo de cara.

Se você quer se tornar relevante durante o processo de seleção, foque nas habilidades que realmente são importantes para o cargo em questão.

Mais: antes de listar qualquer habilidade, elabore, de antemão, dados e fatos suficientes para justificá-la na hora da entrevista.

4. Telegrafe ou ligue a matraca

Currículo exige objetividade. Fato. Mas isso não significa que você deve se podar e omitir informações ou, no pior dos cenários, telegrafar um resumo da sua carreira.

No extremo oposto, também não vale compilar cada mínimo detalhe de toda sua trajetória profissional.

A dica é divulgar no currículo apenas as experiências que são relevantes para o cargo em questão. Limite também o período. Não vale divulgar no currículo um curso que você fez há mais de dez anos.

5. Currículo em massa

Enviar o mesmo currículo para todas as oportunidades em aberto há muito tempo deixou de ser uma estratégia realmente eficaz.

Se você quer que sua trajetória e qualidades profissionais saltem aos olhos do recrutador, faça um documento sob medida para cada vaga.

"Você precisa ter clareza na sua área de atuação e isso pode significar ter currículos diferentes para determinado tipo de empresa", diz Mariana.